

## Memórias

Tenho sempre na memória as passagens da minha juventude pelas ruas de São João del-Rei. As conversas, os papos de esquina, a visita aos amigos, o contato diário que a correria e tudo que cerca a nossa vida nos obrigam a diminuir. A disciplina da escola, a educação passada pelos professores, que ia desde como cuidar do uniforme até como tratar os mais velhos com respeito. Quando paro e penso, a saudade é enorme. Cada parceiro, cada amigo, cada companheiro de calçada, nas eternas discussões sobre a vida e os possíveis caminhos a seguir, mostravam uma inocência que era pautada na verdade, acima de tudo. Isso porque tudo nessa época da vida é intenso, puro e sincero. Lembro-me de muitos dos nossos conflitos e tenho saudade, realmente, pois eram diferenças respeitadas, opiniões contrárias que na verdade fortaleciam as amizades tão concretas nessa fase da vida.

As idas e vindas da nossa vida nos fazem reviver situações que nem imaginávamos passar. Coisas boas, das quais a gente acaba esquecendo, voltando à tona nos momentos mais inesperados. Foi isso que aconteceu nas minhas outras disputas, para Vereador, Deputado Federal e Prefeito. Uma grata surpresa tomou conta dos meus dias de campanha, pois pude reviver a verdade das ruas, a sinceridade das pessoas que, de porta em porta, de calçada em calçada, vinham desejar felicidade e sucesso na fase tão aguda da corrida eleitoral daqueles anos. Contar com o apoio das pessoas mais próximas e, sobretudo, daqueles eleitores anônimos, que se tornaram grandes parceiros e amigos, é algo que ninguém é capaz de nos tirar.

Hoje, revendo e analisando todos esses fatos, considero como é importante a gente ter parceiros na vida. Essa parceria, inclusive, começa dentro de casa, com nossos irmãos e irmãs. E comigo não foi diferente. Tenho, entre todos os meus familiares, total apoio e sei que todos, sem exceção, estão juntos nas minhas caminhadas. É essa base, familiar e fraternal, que me tornou uma pessoa próxima, convicto de que a verdade tem que ser elemento essencial nas relações. Olhando pra trás, sei que muito foi feito. Consigo lembrar-me de muitos gestos, ações, olhares que se perderiam com o tempo se não fossem sinceros. Mas eles não se perderam. Ao contrário, fortaleceram-se durante o tempo e hoje faz parte de toda a bagagem que trago em minha vida.

Como é importante a gente parar, analisar o tempo vivido e perceber que tudo foi muito verdadeiro, simples, sem perder de vista aquilo que mais temos de precioso: a amizade. Eu me sinto realizado! Fiz das amizades, das relações familiares o suporte para me amparar em toda a minha vida. Obrigado a todos os amigos de longa data, os que se tornaram amigos há pouco tempo e, principalmente, a minha família, de onde tirei toda a inspiração para seguir em frente.

Adenor Simões 4045